



saborearacores.pt

29 de Agosto de 2011 – Ponta Delgada, Portugal
Fragata & Carreiro, Lda. fcsolutions.azores@gmail.com

Resumo

O “Estudo sobre a Restauração nos Açores”, realizado e apresentado publicamente a 20 de Novembro de 2009 pelo Observatório do Turismo revela carências a vários níveis deste subsector do Turismo, nomeadamente ao nível da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, relegando a restauração e gastronomia açoriana para segundo plano em matéria de turismo.

O **saborearacores.pt** funcionará como um guia de restaurantes da região interactivo e dinâmico. Este portal irá constituir uma poderosa ferramenta de marketing, funcionando como um espaço virtual de apresentação de todos os estabelecimentos de restauração, onde através de fácil navegação na internet o consumidor poderá aceder e conhecer o restaurante pretendido.

Índice:

1. Introdução.....	1
2. Descrição Geral.....	2
3. Arquitectura do Sistema.....	3
4. Impacto no Desenvolvimento Turístico da Região	3
5. Conclusão	4

1. Introdução

O “Estudo sobre a Restauração nos Açores”, realizado e apresentado publicamente a 20 de Novembro de 2009 pelo Observatório do Turismo revela carências a vários níveis deste subsector do Turismo, nomeadamente ao nível da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, relegando a restauração e gastronomia açoriana para segundo plano em matéria de turismo.

Segundo as conclusões tiradas deste estudo destacamos os seguintes factos identificados:

- “Restauração regional indiferenciada não contribuindo para a afirmação turística do destino.”

- “Necessidade de orientação estratégica empresarial do sector.”
- “A restauração não é reconhecida como uma mais-valia para o destino.”
- “Quando os Açores marcam presença nos canais formais internacionais a restauração não é mencionada.”
- “Nos canais nacionais os programas restringem-se à oferta de transporte e alojamento.”
- “Fracca presença dos restaurantes regionais nos canais sociais virtuais.”

São ainda feitas recomendações, nas quais destacamos:

- “O destino deverá assumir a importância da restauração na estruturação do produto turístico regional.”
- “A restauração necessita alcançar um maior protagonismo no destino Açores.”
- “A restauração necessita abandonar as lógicas individuais de inserção no mercado e apostar nas parcerias.”
- “DEVERÁ SER FEITA UMA APOSTA NOS CANAIS INFORMAIS PARA AUMENTO DA NOTORIEDADE E DA COMPETITIVIDADE DO SECTOR.”
- “As Redes Sociais Virtuais (RSV) serão a médio prazo, dos canais de inserção mais relevantes para o desenvolvimento do turismo.”
- “DEVERÁ EXISTIR UM MAIOR GRAU DE ASSOCIATIVISMO DE TRABALHO EM REDE PARA UMA PRESENÇA MAIS FORTE NOS RSV.”

O sector da restauração encontra-se, portanto, indiferenciado, descentralizado e com pouco protagonismo como produto turístico do destino Açores. É relevada a falta de promoção e divulgação da restauração regional que se nota no baixo reconhecimento como uma mais-valia para o destino. É dado ênfase à falta de utilização de tecnologias de informação e comunicação por parte dos empresários e à escassa presença dos restaurantes nos canais de comunicação virtuais formais e informais.

A existência de um Portal na Internet que funciona como um espaço de reunião e apresentação dos restaurantes proporciona uma poderosa ferramenta de marketing, através da qual estes têm a oportunidade de se promoverem individualmente num produto compósito, contribuindo assim para a afirmação da restauração como parte integral do Destino Turístico Açores.

2. Descrição Geral

O **saborearacores.pt** consiste num portal para centralizar e disponibilizar um conjunto de informações sobre a restauração regional. A motivação que está subjacente a este projecto é a promoção e divulgação do sector da restauração da região como elemento fundamental de atracção turística, através de um meio que é inerentemente interactivo, a Internet.

O portal será constituído essencialmente por duas grandes áreas: Uma destinada a visitantes, e outra a proprietários das unidades de restauração. Na zona destinada a visitantes, os cibernautas podem visualizar as mais diversas informações sobre os restaurantes, tais como ementas, fotos, comentários, horários de serviço, contactos e outras, tudo isto apresentado num site próprio. Além destas operações o portal também oferece a quem o visita a possibilidade de construir pesquisas avançadas sobre essas mesmas informações, este aspecto é, na nossa opinião, uma das mais-valias de todo o sistema, pois permitirá um acesso rápido e eficaz á informação. Assim sendo, vamos poder pesquisar restaurantes pelo seu

nome, pela sua localização, pelo seu ambiente, pela sua gama de preços, pelo acesso a pessoas portadoras de deficiência e por outras características a definir. O sistema também prevê a pesquisa por pratos, estas podem ser definidas, por exemplo, tendo em conta o nome parcial do prato (e.g. “bife” para procurar “bife á regional”), a sua gama de preços, a sua localização (e.g., procurar todos os pratos de “chicharros” no concelho de Ponta Delgada), enfim, a ideia será poder disponibilizar aos utilizadores o poder de cruzar vários tipos de informação para que possam fazer a melhor escolha tendo em conta as suas necessidades e desejos. Todas estas funcionalidades são alimentadas por informação introduzida pelos proprietários na sua zona dedicada.

Cada restaurante terá um espaço onde, após autenticação do seu proprietário ou responsável, poderá registar todas as informações relevantes ao seu estabelecimento, tais como ementas, preços, promoções, etc., ou seja, toda a informação que é disponibilizada e passível de ser pesquisada na zona dos visitantes.



Figura 1: saborearacores.pt

3. Arquitectura do Sistema

Do ponto de vista da arquitectura do sistema, e analisando o que foi descrito, podemos enumerar dois grandes componentes: Um serviço de dados e uma interface de visualização. O serviço de dados será constituído por uma camada de serviço (*service layer*) que assenta numa base de dados relacional. Para a camada de serviço utilizaremos um conjunto de serviços web (*Web Services*) que irão disponibilizar todas as operações necessárias para a criação e gestão da informação contida na base de dados. Para o motor de dados, e tendo em conta as necessidades de pesquisa do sistema, utilizaremos tecnologia Microsoft, nomeadamente MS SQL Server 2008. Para a interface com o utilizador, as tecnologias escolhidas estão no domínio das RIA (*Rich Internet Applications*), tais como Silverlight e/ou Flex assentes num site ASP.NET. Em relação ao modo de funcionamento do portal, podemos distinguir alguns factores importantes. O portal gerará os sites de cada restaurante “on-the-fly”, estes serão baseados no conjunto de informações introduzidas pelos proprietários e em algumas opções adicionais. Além disso será criada uma estrutura de índices nos dados de modo a tornar a pesquisa o mais eficiente possível.

4. Impacto no Desenvolvimento Turístico da Região

A existência de um Portal na Internet que funciona como um espaço de reunião e apresentação dos restaurantes proporciona uma poderosa ferramenta de marketing, através da qual estes têm a oportunidade de se promoverem individualmente num produto compósito, contribuindo assim para a afirmação da restauração como parte integral do Destino Turístico Açores.

Nos anos recentes, a Internet tem-se revelado um meio fundamental da promoção e venda turística, facto afirmado por diversos intervenientes do sector turístico e hoteleiro regionais e visível na criação de portais como o “visitazores.com”. A gastronomia e restauração regionais não têm até então a merecida relevância, inclusive, no Plano Estratégico Nacional para o Turismo – PENT, esta não se apresenta sequer referenciada para a região Açores como produto a desenvolver, situação que não abona a favor de um destino turístico que se quer emergente. Em qualquer destino turístico de referência, esta situação não se verifica, sendo que a gastronomia e restauração constituem parte de uma oferta integrada.

5. Conclusão

Os sector da restauração e tal como recentemente afirmado pelo presidente da ARESP nos Açores, encontra-se descentralizado e é um dos mais afectados pela grave crise económica que se faz sentir.

A promoção, divulgação e publicidade dos restaurantes da região, mostra-se pouco notória ao público, sendo o jornal ou a rádio os principais meios utilizados pelos empresários, meios estes certamente dispendiosos. A internet também já começa a ser utilizada por uma parcela dos restaurantes, que possuem o seu próprio site, na nossa opinião imprescindível nos dias de hoje, mas que no caso da restauração, em que os seus clientes na maior parte das vezes, não procuram um restaurante específico, mas sim procuram como clientes, poder escolher, segundo os seus critérios, desejos e necessidades, um restaurante de entre uma vasta oferta disponível.

Assim, o **saborearacores.pt** irá ser o espaço virtual onde todos os restaurantes regionais se irão concentrar e divulgar os seus produtos e serviços, e onde o cliente poderá até no conforto de sua casa, através da Internet escolher onde vai jantar hoje.